



Omar teve 40,34% dos votos, enquanto a professora alcançou 24,78%

Amazonas terá segundo turno para governador entre Aziz e Do Carmo

Por **Mateus Lincoln**

Omar Aziz (PSD) e Professora Maria do Carmo (PL) vão disputar o segundo turno da eleição deste ano para governador do Amazonas, visto que nenhum dos candidatos obteve mais da metade dos votos válidos. Aziz terminou a apuração em primeiro lugar, com 40,34% dos votos válidos, o que representa mais de 818,9 mil votos. Maria do Carmo ficou em segundo, com 24,78%, equivalente a 503 mil votos. Roberto Cidade (União) teve 21,8% dos votos, seguido por David Almeida (Avante), com 10,62%; e Cabo Daciolo (Mobiliza), com 1,77%. Em coletiva de imprensa, Aziz parabenizou os adversários e agradeceu aos amazonenses pela colocação. Já Maria do Carmo publicou em suas redes sociais uma foto com a família reunida e trajada com o uniforme da Seleção Brasileira de Futebol.

De Macapá para o governo do Amapá

Antônio Furlan (PSD) foi eleito governador do Amapá ainda no primeiro turno das eleições. O candidato da coligação Trabalhar para Transformar o Amapá (Novo/PSD/Podemos/PL) recebeu 62,01% dos votos válidos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até 20h11, 88,51% das urnas haviam sido totalizadas. Médico, foi deputado estadual e prefeito de Macapá (AP). Em março, deixou a prefeitura após ser afastado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por suspeita de desvio de recursos federais.



Furlan nasceu na Costa Rica, mas é filho de brasileiros

Marcos Rogério (PL) é o novo governador de RO

Marcos Rogério (PL) foi eleito ontem (4) governador de Rondônia no primeiro turno das eleições de 2026. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele recebeu 56,86% dos votos válidos, o equivalente a 537,3 mil votos. Adailton Furia (PSD) ficou em segundo lugar, com 20,06% do total, o que representa mais de 189,5 mil votos. Rogério foi vereador no município de Ji-Paraná (RO), deputado federal por dois mandatos e é senador desde 2019 por Rondônia. Em 2022, ele disputou o governo do estado, mas perdeu no segundo turno.

RR escolhe Arthur Henrique (PL) para o Executivo

Arthur Henrique (PL) foi eleito governador de Roraima no primeiro turno das eleições de 2026. O candidato da coligação Unidos por Roraima (PL/Novo) recebeu 69,13% dos votos válidos, ou 220,8 mil votos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Soldado Sampaio (Republicanos) ficou em segundo, com 29,25%. Henrique foi matematicamente eleito logo às 19h09, quando 86,31% das urnas haviam sido apuradas.

TO: Dorinha e Vicentinho

Professora Dorinha (União) e Vicentinho Júnior (PSDB) disputarão o segundo turno da eleição para governador do Tocantins. Os dois foram os mais votados no primeiro turno deste ano, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dorinha teve 386,2 mil votos (45,52%) dos votos válidos, contra 372,8 mil (43,94%) de Vicentinho.

Mailza e Alan no Acre

Mailza Assis (PP) e Alan Rick (Republicanos) disputarão o segundo turno da eleição para governador do Acre, visto que nenhum dos dois alcançou mais de 50% dos votos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral. Mailza ficou em primeiro na apuração, com 218,7 mil votos (49,76%), enquanto Rick teve 141,8 mil (32,27%) dos votos.

Crimes eleitorais

A Polícia Federal (PF) atuou ontem (4) na prevenção e na repressão a crimes eleitorais e na apuração de fatos de competência da Justiça Eleitoral na Região Norte. Foram registradas as seguintes ocorrências por estado: nove no Acre, oito no Amazonas, seis no Pará, seis em Rondônia, cinco em Roraima, três no Amapá e duas em Tocantins.

Voto aos 100 anos

Aos 100 anos, a eleitora Celita Aires da Silva votou no domingo (4), na 17ª Zona Eleitoral de Taguatinga (TO). Moradora do povoado Altamira, ela participou da votação mesmo com o voto facultativo para pessoas com mais de 70 anos. Dados da Justiça Eleitoral mostram que mais de 99 mil eleitoras e eleitores no Tocantins têm mais de 70 anos.

Dados de órgãos parceiros

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), por meio do Projeto de Importação de Biometria de Órgãos Externos, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), utilizou dados biométricos fornecidos por órgãos parceiros para pessoas que não cadastraram a biometria no TRE-PA. Estima-se que a medida possa ter beneficiado 36,9 mil pessoas no estado.

Pessoas em situação de rua

O Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins (TRE-TO) ofereceu transporte a pessoas em situação de rua para os locais de votação em Palmas (TO) no domingo (4). A ação foi organizada em parceria com setores do TRE-TO e o cartório da 29ª Zona Eleitoral de Palmas. A medida busca ampliar o acesso ao voto e reduzir barreiras de deslocamento.



Mesmo com campanha polêmica, Santos venceu com 4 pontos de vantagem

Pará elege Dr. Daniel Santos (Podemos) para o governo

Decisão no primeiro turno põe fim ao reinado do MDB no Executivo estadual

Da **Redação**

Dr. Daniel (Podemos) foi eleito governador do Pará no primeiro turno das eleições de 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com 99,91% das urnas apuradas até as 22h30, o candidato da coligação “O Pará é do Povo” (Podemos/PL/DC/Novo/Solidariedade) somava 51,38% dos votos válidos, cerca de 2,3 milhões de votos.

Hana Ghassan (MDB) ficou em segundo lugar, com 46,52%, ou 2,1 milhões de votos. Ela assumiu o governo em abril, após Helder Barbalho (MDB) renunciar ao cargo para disputar o Senado. Barbalho havia comandado o estado por dois mandatos. Com a vitória de Dr. Daniel, o MDB deixa o comando do Pará após quase uma década.

Na sequência da apuração, Araceli Lemos (PSOL) tinha 1,91% dos votos; Gal Leite (UP), 0,12%; Well Macedo (PSTU), 0,06%; e Ruth Reis (Democrata), 0,04%.

Os percentuais consideram os votos válidos contabilizados pelo TSE até às 22h30, quando 99,91% das urnas já haviam sido apuradas.

Daniel Barbosa Santos é médico, nasceu em Açailândia (MA) e construiu a carreira política no Pará.

Ele foi vereador e também deputado estadual, além de ter presidido a Assembleia Legislativa do Pará. Depois, foi prefeito de Ananindeua (PA) por dois mandatos.

POLÊMICA DE CAMPANHA

Durante a campanha de Dr. Daniel, em agosto deste ano, circulou nas redes sociais um vídeo com supostas cenas íntimas atribuídas ao então candidato e uma amante. Ainda naquele mês, a Justiça Eleitoral do Pará determinou que a Meta, empresa responsável pelo Facebook e pelo Instagram, retirasse o conteúdo do ar, conforme divulgado pela CNN.

Após a decisão, Dr. Daniel publicou no Instagram uma foto ao lado da esposa, a deputada federal Alessandra Haber (Podemos-PA). Na publicação, os dois afirmaram que a situação envolvia a vida privada da família e criticaram o uso de questões pessoais durante a disputa.

“A nossa vida privada diz respeito apenas à nossa família. Não é a primeira vez que, por sede de poder, eles atacam a nossa vida pessoal (...) O inimigo quer derrubar a nossa casa, mas ela permanece firmada na rocha que é Cristo Jesus”, afirmava o texto divulgado pelo casal.